

**INTEGRAL EDUCATION FOR THE YEARS FINAL BASIC EDUCATION  
IN COLLEGE CÔNEGO TORRES IN SERRA TALHADA:  
SCHOOL PROFICIENCY RESULTS**

**EDUCAÇÃO INTEGRAL PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
NO COLÉGIO CÔNEGO TÔRRES EM SERRA TALHADA:  
RESULTADOS DE PROFICIÊNCIA ESCOLAR**

Israel Alves Da Silveira<sup>1</sup>

**ABSTRACT**

This paper presents an analysis of the results of school proficiency Municipal Cônego Tôrres College in the city of Serra Talhada, Pernambuco State since the implementation of the proposed Integral Education full time, in 2011, to the final years of elementary school in two distinct and consecutive periods: a) 2008-2010 - teaching in regular time of day; b) 2011-2013 - teaching journey full time. This is a qualitative and quantitative research of the analytical type, whose results show Integral Education proposal efficiency deployed, in terms of school proficiency in internal and external evaluations.

**KEYWORD:** Integral Education, Final Years of Elementary School, Results, School Proficiency.

**RESUMO**

Esse Artigo apresenta uma análise dos resultados de proficiência escolar do Colégio Municipal Cônego Tôrres, no Município de Serra Talhada, Estado de Pernambuco a partir da implantação da proposta de Educação Integral em tempo integral, no ano 2011, para os anos finais do Ensino Fundamental em dois períodos distintos e consecutivos: a) 2008 a 2010 – ensino em jornada de tempo regular; b) 2011 a 2013 – ensino em jornada de tempo integral. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa do tipo analítica, cujos resultados evidenciam eficiência da proposta de Educação Integral implantada, em termos de proficiência escolar em avaliações internas e externas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Integral, Anos Finais do Ensino Fundamental, Resultados, Proficiência Escolar.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE | Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, Recife, PE.

## 1. INTRODUÇÃO

A partir do século XX, em vários países do mundo, atingir a qualidade educacional se enquadrava no crivo de mais tempo na escola, para que assim fosse possível se contemplar as diversas áreas do desenvolvimento humano: cognitiva, esportiva, disciplinar, ética e de expressão artística, musical e corporal. Esse mais tempo na escola foi entendido como ampliação de jornada, o que passou a ser denominado de tempo integral, sendo fruto da corrente *pedagógica escolanovista*, o que conforme Cavaliere, citado por Gonçalves (2006, p.1),

O movimento reformador, do início do século XX, refletia a necessidade de se reencontrar a vocação da escola na sociedade urbana de massas, industrializada e democrática. De modo geral, para a corrente pedagógica *escolanovista*, a reformulação da escola esteve associada à valorização da atividade ou experiência em sua prática cotidiana. [...] Uma série de experiências educacionais *escolanovistas* desenvolvidas em várias partes do mundo, durante todo o século XX, tinham (sic) algumas das características básicas que poderiam ser consideradas constituidoras de uma concepção de escola de educação integral.

Responde a essa tendência o novo Plano Nacional de Educação, conforme Lei 13.005/2014 estabelece na sua meta de nº 6, que até o final da vigência do plano (ano 2024), a oferta de educação em tempo integral, com jornada igual ou superior a 7 horas diárias, seja implantada em 50% das unidades escolares da Educação Básica, e que atendam, no mínimo, 25% da demanda estudantil matriculada. Nesse cenário, o município de Serra Talhada registra no sítio Planejando a Próxima Década – [pne.mec.gov.br](http://pne.mec.gov.br), um atendimento, pelo critério da jornada igual ou superior a 7 horas, em 37,2% das unidades de ensino da Educação Básica, contemplando a 23,5% dos alunos. Em Pernambuco esses percentuais são de 39,9% e 20,4% e, no Brasil, de 34,7% e 13,2% (INEP/Censo Escolar da Educação Básica 2013).

Estabeleceu-se enquanto objetivo da pesquisa, desvendar os aspectos que caracterizam como exitosa, em termos de proficiência escolar, a experiência de Educação Integral para os anos finais do Ensino Fundamental implantada do Colégio Municipal Cônego Tôrres em Serra Talhada, no período de 2011 a 2013.

Fundado em 1954, o Colégio Municipal Cônego Tôrres, em Serra Talhada, no ano de 2011, por meio da Lei Complementar 129, de 10 de junho de 2011, com retroação a 1º de fevereiro de 2011, tornou-se a primeira escola do município a ofertar Ensino Integral aos alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental, com capacidade gerencial instalada para atender, anualmente, a 500 crianças e adolescentes. Pelas diretrizes legais, houve alteração da Lei

Municipal 103/2010, instituinte do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Serra Talhada.

O Prefeito do Município de Serra Talhada, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara de Vereadores de Serra Talhada aprovou em 1ª e 2ª votações em Reuniões Extraordinárias realizadas nos dias 23 de maio de e 6 de junho de 2011, a presente Lei e eu Sanciono.

Art. 1º A Lei Complementar 103, de 01 de setembro de 2010, passa a vigorar acrescida do seguinte Art. 21-A:

Art. 21-A. O Colégio Municipal Cônego Tôrres, trabalhará em regime de ensino diferenciado, denominado Regime de Ensino Integral, e tem seu funcionamento de segunda à sexta-feira, no horário das 7h00min às 17h00min.

§ Os Professores da Escola de Ensino Integral – Colégio Municipal Cônego Tôrres, trabalharão de segunda à sexta-feira, no horário das 7h00min às 17h00min, perfazendo uma jornada diária em caráter de exclusividade de tempo e dedicação ao Ensino, Pesquisa e Acompanhamento aos alunos (LEI COMPLEMENTAR 129/2011).

A pesquisa teve como público alvo os alunos matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental, num período de 3 anos, anterior à implantação da proposta de Educação Integral em tempo integral (2008, 2009 e 2010) e nos 3 anos sucessivos (2011, 2012 e 2013), após a implantação da proposta. Na totalidade, o público alvo estudado foi de 3.963 alunos, com o quantitativo assim decomposto: 2.565 matriculados no período de 2008 a 2010 e 1.398 alunos, matriculados de 2011 a 2013.

Embora afirmando Cara e Araújo (2011, p. 71), que “Nas políticas educacionais, como em qualquer outra área, a obtenção de bons resultados exige a compreensão de que o investimento adequado é um pressuposto e a boa gestão é um princípio”, não se configura nessa abordagem a pretensão de maiores aprofundamentos nos cálculos do financiamento da oferta de Educação Integral em tempo integral. Expressa-se apenas, para efeito de noção razoável dos custos/investimentos e repasses do Governo Federal, onde os repasses de custeio somente se elevam na ordem de 30%, o que cabe ao município complementar o custeio da oferta no tempo da ampliação, no mínimo em 70%, e que com a proposta de Educação Integral, 4% do total de matrícula em 2013, foram destinados 5% do total de recursos do FUNDEB para o município de Serra Talhada.

Pedagogicamente, segundo Stival et al (2009, pp. 212-214) Educação Integral deve

contemplar estudo, realização de tarefas de incentivo à leitura e aos jogos intelectivos, atividades de superação das dificuldades de aprendizagem, trabalho com altas habilidades, práticas de iniciação desportiva, práticas artísticas (teatro, música, dança e artes visuais), Ciência e tecnologias da informação e comunicação, práticas de Educação Ambiental, atividades lúdicas que propiciem a reflexão sobre valores e princípios de convivência coletiva e de autonomia. Nesse aspecto, com 65% da carga horária contemplando a Base Curricular Comum e 35%, as atividades complementares (Parte Diversificada), na Matriz Curricular das 5ª Série / 6º Ano e 6ª Série / 7º Ano do Ensino Fundamental e, com percentuais respectivos de 62,5% e 37,5%, em se tratando das 7ª Série / 8º Ano e 8ª Série / 9º Ano, admite-se positividade na proposta, pois se contempla das atividades complementares voltadas para o raciocínio lógico, a dança e expressão corporal, a música, o esporte, as tecnologias, informação e comunicação, a leitura e escrita, desenvolvendo o pensamento, o protagonismo juvenil, a comunicação e uso das mídias

## 2. CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Por breve abordagem pelo campo das concepções de Educação Integral, convém refletir se pode haver uma educação não-integral e em que consistiria uma educação “parcial”. De acordo com Paro (2009, p. 13), “Educação integral, em última instância, é um pleonismo: ou a educação é integral ou, então, não é educação”. Nesse sentido, insere-se a lógica de que existe um pensar construído na sociedade acerca do que seja uma educação ideal, a ponto de ser compreendida como uma boa educação, que gira em torno de informações e conhecimentos acumulados e suas formas de transmissão e absorção. Ainda nessa seara reflexiva, questiona Paro (2009, p. 14),

Quando se pensa em uma educação ideal, pensa-se na concepção de que existe alguém que sabe – alguém que detém conhecimentos e informações – e alguém que não sabe; e esse alguém que sabe passa as informações para esse alguém que não sabe. Pronto, isto é educação. O que é a boa educação? Bastante conhecimento, bastante informação, bem passada, transmitida para aqueles que não sabem...

Entendendo-se educação enquanto produção humana relacionada aos determinantes que nos tornam cidadãos da estrutura social chamada humanidade, ressalta-se o ancorar da educação na apropriação de valores, de conhecimento, de filosofia, de artes, de ciências, de crenças, de modo que,

Da perspectiva de uma educação integral, a pergunta que se faz é se vale a pena ampliar-mos o tempo dessa escola que aí está. E a conclusão a que chegamos é que, antes (e este é um “antes” lógico, não cronológico) é preciso investir num conceito de educação integral, ou seja, um conceito que supere o senso comum e leve em conta toda integralidade do ato de educar. Dessa forma, nem se precisa levantar a bandeira do tempo integral porque, para fazer-se a educação integral, esse tempo maior necessariamente terá que ser levado em conta” (PARO, 2009, p. 19).

Para Moraes (2009), “a concepção de formação politécnica e de educação integral encontram na filosofia e na pedagogia do trabalho o seu fundamento”. De acordo com Bakunin (1814-1876), citado por Moraes (2009), “a instrução integral poderia ser alcançada apenas após a emancipação econômica, política, intelectual e moral dos trabalhadores...” e dizia que todos deviam trabalhar e estudar, suprimindo-se a divisão cientistas/trabalhadores, considerando todos como seres humanos. Nessa concepção de educação integral, “ao lado do ensino científico ou teórico, estaria necessariamente o ensino industrial ou prático, pois é somente assim que se formará o homem completo: o trabalhador que compreende e sabe” (MORAES, 2009, p. 29).

Sobre a constituição tripartite da educação integral, Robin, citado por (MORAES, 2009), esclarecia que a educação física vinculava-se ao desenvolvimento muscular e cerebral, satisfazendo “a necessidade de exercícios de todos os nossos órgãos passivos e ativos, necessidade indicada como lei pela fisiologia”; o aspecto intelectual estaria relacionado às “questões de opinião, variáveis discutíveis, causas de debates, de antagonismo e de rivalidade” e às “questões de ação, de observação, de experiência, de soluções idênticas para todos os seres”; a educação moral compreendia a co-educação de meninos e meninas, por meio de noções de reciprocidade social e bondade, excluindo “as ideias falsas e desmoralizadoras, as preocupações mentirosas, as impressões horripilantes, tudo o que possa levar a imaginar fora do verdadeiro”. (MORAES, 2009 p. 30, 31). Ainda para (MORAES, 2009, p. 32, 33. Grifo do autor) “No *Boletín da Escuela Moderna*, de Barcelona, a definição do termo integral aplica-se à educação sob três aspectos: física, intelectual e moral”.

Enquanto recomendação, afirma Moraes (2009, p. 37): “É urgente recuperar os conceitos de educação integral que estão na gênese das lutas do movimento operário no século XIX” e “problematizar a realidade e, no bojo dos obstáculos e potencialidades dos nossos tempos, arriscar/realizar o pensar/fazer possível”. Pois, “somente uma educação integral é capaz de abranger a totalidade do ser humano e de suas expressões, relações, produções e práticas”. Julga, portanto, “que existe a necessidade da educação integral que, nessa organização atual,

depende da instituição escolar”. Afirma ainda que “a atual estrutura socioeducacional impede que a mesma seja implementada”, e que “a proposta governamental mostra-se contraconjuntural”. Conclui que “o desgaste e o mau uso do termo são elementos a serem repensados” e que “talvez até mais grave, é saber a quem interessa a educação integral nas bases defendidas por anarquistas e outros socialistas de modo geral”.

Em tempos atuais, com a perspectiva de se promover uma educação fundamentada nos princípios da vivência democrática, vinga-se a concepção contemporânea de educação integral. Conforme Cavaliere (2009, p. 50), partiria da compreensão de que “as funções dessa instituição são múltiplas, historicamente determinadas e cada vez mais exclusivas, ou seja, sem paralelos em outras instituições” e que teria como base as regras justas, com respeito ao próximo e à coletividade, num cenário de vivência cultural diversificada.

A vivência democrática cotidiana, no sentido da experimentação das relações humanas baseadas em regras justas e no respeito ao próximo e à coletividade, aliada à vivência cultural diversificada, seriam os fundamentos para a construção de uma educação escolar que pudesse ser chamada de educação integral (CAVALIERE, 2009, p. 50).

Dentre as abordagens e concepções diversas sobre o que seja educação integral em tempos atuais, encontra-se o conceito de educação holística, que para Yus (2002, p. 16) citado por Coelho e Portilho (2009, p. 92), pode ser entendida como:

Um conjunto de visões de educação que procuram educar completamente a pessoa. Isso inclui estudos de visões interconectadas do mundo, tais como as de relações corpo/mente, de inteligências múltiplas, de análises de conceitos de espiritualidade e de prática em sala de aula além de estudos que abordam, a partir de visões holísticas, as pessoas, as culturas, enfim, o mundo e cosmos.

Pondo em debate a *paidéia* grega que se voltava para a formação integral – do corpo e do espírito, encontra-se os primeiros passos no caminho do que se denomina de educação integral (COELHO e PORTILHO, 2009, p. 92), embora com um duelo entre as questões educacionais voltadas para qual forma de “*arete*” ou “virtude” era ideal, a física ou a espiritual.

A proposta pedagógica analisada se fundamenta nos pilares da Educação Interdimensional da *Paidéia* grega (*Logos, Eros, Pathos, Mythos*) e do relatório *Delors* (Aprender a Conhecer, Aprender a Compreender, Aprender a Aprender e Aprender a Ser) e em três vetores de condução da escola (Disciplina, Presença e Aprendizagem).

### 3. EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE PROFICIÊNCIA ESCOLAR EM AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS.

Para analisar a evolução dos índices de proficiência escolar, a média global dos alunos por série/ano foi obtida a partir do somatório da média final de cada aluno, por disciplina analisada, aplicando-se a seguinte sentença matemática.

$$\text{Média Global (Matemática/2008)} = \frac{\text{Somatório das notas médias finais dos alunos}}{\text{n}^{\circ} \text{ de alunos}}$$

MG(D/Ano) – Média global por Disciplina/Ano

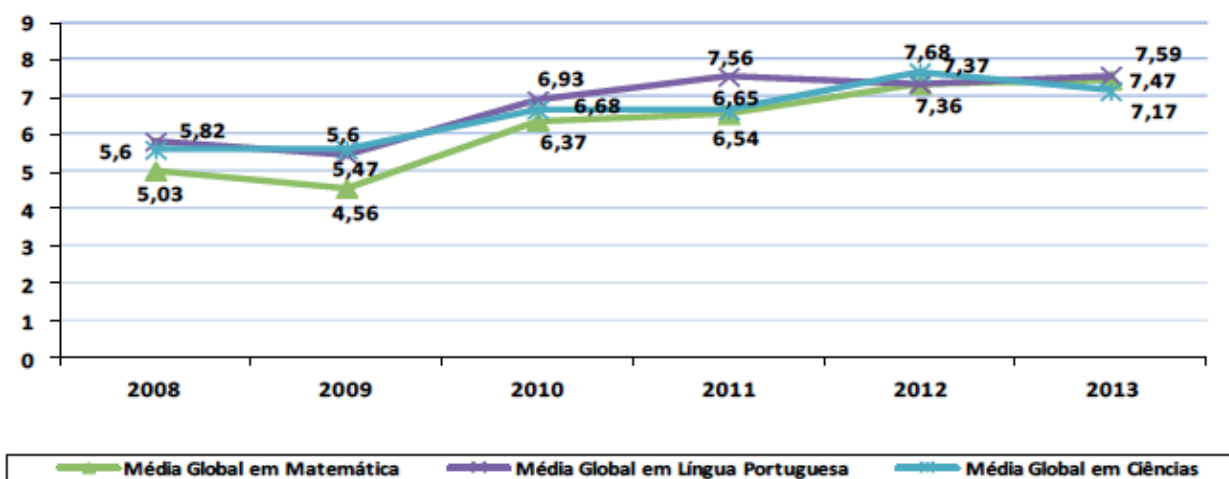
$\Sigma$ MF – Somatório da Média Final dos alunos

N – Número de alunos

$$\text{MG(D/Ano)} = \Sigma\text{MF} / \text{N}$$

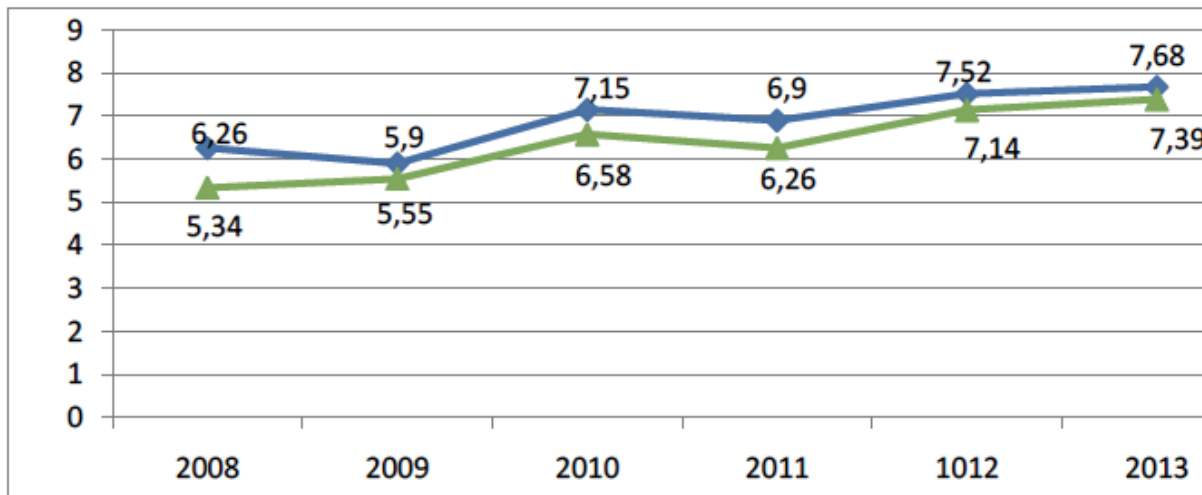
O registro da média global foi consolidado em 8 gráficos, para as 4 séries/anos finais do ensino fundamental, conforme exemplo – Gráficos 1 e 2 a seguir, em dois arranjos: a) Língua Portuguesa, Matemática e Ciências; b) História e Geografia

#### GRÁFICO 1 - DESEMPENHO DOS ALUNOS EM MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA E CIÊNCIAS NO COLÉGIO MUNICIPAL CÔNEGO TÔRRES: 5ª SÉRIE / 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO PERÍODO DE 2008 A 2013



Fonte: Atas de Resultados Finais de Rendimento Escolar: 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013. Elaboração do Autor.

**GRÁFICO 2 - DESEMPENHO DOS ALUNOS EM HISTÓRIA E GEOGRAFIA NO COLÉGIO MUNICIPAL CÔNEGO TÔRRES: 5ª SÉRIE / 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO PERÍODO DE 2008 A 2013**



**Fonte:** Atas de Resultados Finais de Rendimento Escolar: 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013. Elaboração do Autor.

A seleção dos Componentes Curriculares Língua Portuguesa, Matemática e Ciências se deu em virtude da contemplação dessas disciplinas na avaliação PISA, no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e no Sistema de Avaliação da Educação Básica de Pernambuco (SAEPE).

A partir da análise do desempenho da proficiência interna, no que se refere à média global anual registrada no período de 2008 a 2013, nas Disciplinas Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, com enfoque ao período de 2011 a 2013, pós-implantação da proposta de Educação Integral em tempo integral, considera-se que: a) a média global anual registrada nos 5 Componentes Curriculares, não apenas foram elevadas e se tornaram próximas, como apresentaram tendência de estabilização no intervalo dos 7,0 aos 8,0 pontos nos anos 2012 e 2013; b) em se convertendo a tendência em concretude nos próximos anos, poderá se estabelecer uma relação entre as médias obtidas e a influência direta da proposta de Educação Integral implantada no ano 2011; c) a aproximação da média global anual dos Componentes Curriculares, sem maiores dispersões, poderá caracterizar a efetivação da formação integral dos alunos matriculados, em virtude do desempenho médio equivalente em todas as áreas do conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, com seus respectivos códigos e tecnologias.



### 3.1. DESEMPENHO DOS ALUNOS NO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)

Em se referindo ao resultado obtido no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), um indicador de qualidade educacional resultante do produto entre o desempenho (proficiência) e do rendimento escolar (fluxo escolar = taxa de aprovação), apresenta-se em primeiro momento, quadro comparativo com as escolas da rede municipal de ensino de Serra Talhada; num segundo momento, em cenário comparativo com o IDEB das escolas da rede estadual de ensino em Serra Talhada; e, num terceiro panorama, um quadro de comparação mista e global com os resultados do Brasil e das redes públicas e privadas de Pernambuco e redes públicas de Serra Talhada. Considera-se, em todos os casos, nas Tabelas 1, 2 e 3, que os valores sombreados indicam que a meta projetada pelo MEC foi alcançada ou ultrapassada.

Em 2013, após três anos de experiência pedagógica de Educação Integral em tempo integral, o Cônego Tôrres obteve um avanço de 96%, saltando de 2,7 (IDEB 2009) para seguindo 5,3 (IDEB 2013). Portanto, há notória relação entre o avanço do IDEB escolar e a proposta de Educação Integral em tempo integral implantada, o que deverá ser observado nas próximas avaliações do SAEB nos anos 2015, 2017, 2019 e 2021.

**TABELA 1 - IDEB - RESULTADOS E METAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Escolas da Rede	IDEB Observado					Metas				
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2021
<b>Municipal de Ensino</b>										
C. M. Cônego Tôrres	2.6	2.9	2.7	-	5.3	2.7	2.8	3.1	3.5	4.7
E. M. Antonio Firmino Lima	-	2.4	2.4	-	*	-	2.5	2.7	3.0	4.1
E. M. Barão do Pajeú	-	2.5	2.9	3.6	3.2	-	2.6	2.8	3.1	4.3
E. M. Brás Magalhães	-	-	2.7	2.9	3.2	-	-	2.8	3.1	4.2
E. M. Enock Inácio de Oliveira	2.6	2.6	2.7	-	3.7	2.6	2.7	3.0	3.4	4.6
E. M. Fausto Pereira	3.5	3.6	3.6	4.2	*	3.6	3.7	4.0	4.4	5.5
E. M. Francisca Godoy	-	2.3	2.7	2.6	3.6	-	2.3	2.5	2.8	4.0
E. M. Imaculada Conceição	2.4	2.4	2.2	3.5	3.4	2.4	2.6	2.8	3.2	4.4
E. M. Nossa Sra. da Penha	-	-	-	3.0	3.3	-	-	-	3.2	4.3

Fonte: Inep/Saeb e Censo Escolar 2013. Elaboração do autor

Conforme os dados da Tabela 2, no ano 2005, pelo mesmo quadro comparativo, a escola obteve o penúltimo resultado (IDEB 2,6). Em 2007, apresentou o quinto melhor resultado (IDEB 2,9). No ano 2009, com registro de queda, atingiu a última colocação (IDEB 2,7). No entanto, em 2013, coincidindo com a implantação da metodologia inovadora alcança o melhor desempenho dos anos finais do Ensino Fundamental no município, nas redes públicas de ensino municipal e estadual (IDEB 5,3).

A Tabela 3 apresenta os resultados globais do IDEB alcançado em virtude das metas projetadas para os anos finais do Ensino Fundamental no Brasil, em Pernambuco, em Serra Talhada e no Colégio Municipal Cônego Tôrres, revelando que os resultados do Colégio Municipal Cônego Tôrres, após a implantação da proposta de Educação Integral em tempo integral em 2011, atingiu desempenho no IDEB 2013 (5,3 pontos) superior às médias nacional, estadual e municipal das redes públicas.

Ressalta-se que existem unidades escolares em Pernambuco e no Brasil, ofertando atendimento educacional aos anos finais do ensino fundamental em tempo integral, em jornada somente ampliada ou em jornada regular, com IDEB 2013 superior, o que não se constitui foco dessa pesquisa propagar tal relação de escolas, em virtude das particularidades locais e variáveis não abordadas nesse estudo.

**TABELA 2 - IDEB - RESULTADOS E METAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Escolas da Rede	IDEB Observado					Metas				
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2021
<b>Estadual de Ensino</b>										
E. E. Irmã Elizabeth	3.1	3.6	3.8	3.8	3.9	3.1	3.2	3.5	3.9	5.1
E. E. Antonio Timóteo	2.7	2.6	3.5	3.3	3.7	2.7	2.8	3.1	3.5	4.7
E. E. de Referência em Ensino Médio Cornélio Soares	3.2	3.8	3.6	4.5	*	3.2	3.4	3.6	4.0	5.2
E. E. Irnero Ignácio	2.9	3.3	4.2	4.3	4.3	2.9	3.1	3.4	3.8	5.0
E. E. Manoel Pereira Lins	2.7	3.3	4.9	4.0	4.2	2.7	2.9	3.2	3.6	4.8
E. E. Methódio de Godoy Lima	2.7	2.8	3.0	3.5	3.1	2.7	2.9	3.1	3.5	4.7
E. E. Tibúrcio Valeriano	2.0	3.0	-	-	*	2.1	2.4	2.7	3.2	4.4
E. M. Tibúrcio Valeriano	3.0	3.0	4.5	4.3	4.2	3.1	3.2	3.5	3.9	5.1
C. M. Cônego Tôrres	2.6	2.9	2.7	-	5.3	2.7	2.8	3.1	3.5	4.7

Fonte: Inep/Saeb e Censo Escolar 2013. Elaboração do autor

**TABELA 3 – IDEB 2005, 2007, 2009, 2011, 2013 E PROJEÇÕES PARA O BRASIL – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Anos Finais do Ensino Fundamental	IDEB Observado					Metas				
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2021
<b>Total (Brasil)</b>	<b>3.1</b>	<b>3.6</b>	<b>3.8</b>	<b>3.8</b>	<b>3.9</b>	<b>3.1</b>	<b>3.2</b>	<b>3.5</b>	<b>3.9</b>	<b>5.1</b>
Dependência Administrativa										
Pública (Brasil)	3.2	3.5	3.7	3.9	4.0	3.3	3.4	3.7	4.1	5.2
Estadual (Brasil)	3.3	3.6	3.8	3.9	4.0	3.3	3.5	3.8	4.2	5.3
Municipal (Brasil)	3.1	3.4	3.6	3.8	3.8	3.1	3.3	3.5	3.9	5.1
Privada (Brasil)	5.8	5.8	5.9	6.0	5.9	5.8	6.0	6.2	6.5	7.3
Rede Pública Estadual em Pernambuco	2.4	2.5	3.0	3.3	3.6	2.4	2.6	2.8	3.3	4.5
Rede Pública de Ensino em Pernambuco	2.4	2.6	3.9	3.2	3.4	2.4	2.6	2.8	3.2	4.4
Rede Privada de Ensino em Pernambuco	5.4	5.4	5.8	5.4	5.7	5.5	5.6	5.8	6.2	7.0
Rede Pública Municipal em Serra Talhada	2.7	2.7	2.5	3.1	4.0	2.7	2.9	3.2	3.6	4.7
Rede Pública Estadual em Serra Talhada	2.8	3.1	3.7	3.8	3.8	2.9	3.0	3.3	3.7	4.8
Rede Privada no Município de Serra Talhada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. M. Cônego Tôrres – Escola de Educação Integral	2.6	2.9	2.7	-	5.3	2.7	2.8	3.1	3.5	4.7

**Fonte:** Inep/Saeb e Censo Escolar 2013. Elaboração do autor.

Com a finalidade de corroborar, qualitativamente, com os números de desempenho apresentados, aplicou-se entrevista a 14 professores no período de 29 a 30 de setembro de 2014. Os docentes foram representados pelos códigos D1, D2, D3, D4, D5, D6, D7, D8, D9, D10, D11, D12, D13 e D14.

Em resposta ao quesito 1, tratando da avaliação da proposta de Educação Integral, os docentes, unanimemente, emitiram pareceres positivos, com ressalva do docente D2, que reconhece os resultados produzidos a partir do conjunto de esforços, no entanto, chama a atenção para melhoria da estrutura e das condições de trabalho para os profissionais da educação. Enfoca D2, “Essa modalidade de ensino exige uma estrutura adequada para melhores condições de trabalho, o que até hoje não existe”.

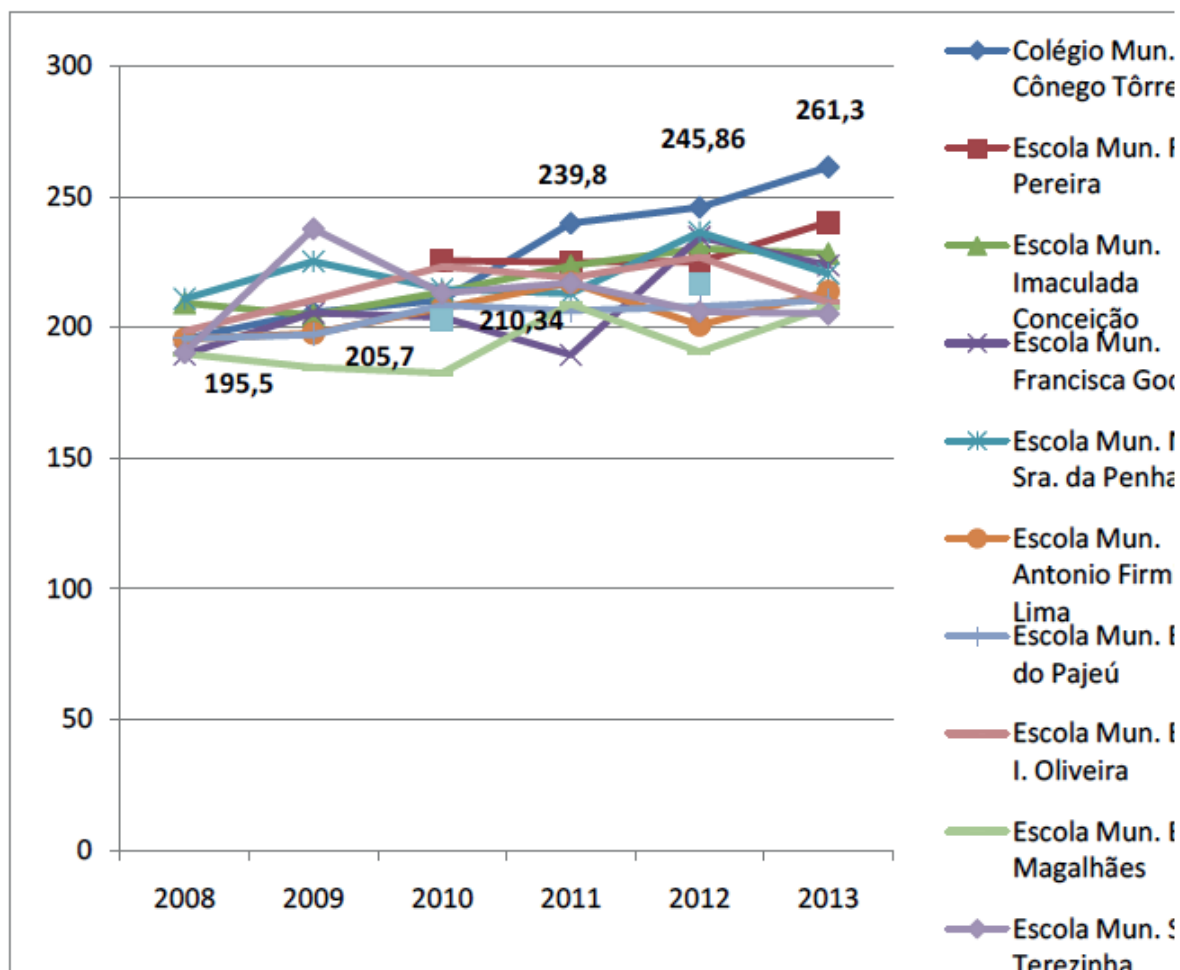
Referente ao quesito 2, que vincula a elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Colégio Municipal Cônego Tôrres de 2,7 em 2009, para 5,3 em 2013, a proporção atribuída à proposta de Educação Integral como fator responsável pelos resultados alcançados, na percepção dos professores, foi na escala de 61% a 80% para 8 dos 14, ou seja, 57% dos entrevistados. De acordo com 5 professores, a proposta é responsável pelo êxito numa escala de 81% a 100%, isto é, para 36% dos entrevistados, aproximadamente. Conclui-se, portanto, que na percepção de 93% dos docentes inseridos no processo, a proposta implantada é responsável por 61% a 100% da elevação dos resultados de proficiência escolar.

Sobre a ampliação da proposta de Educação Integral em tempo integral para os anos finais do Ensino Fundamental, os 14 entrevistados expressaram opiniões, de modo que 100% deles afirmaram que sim e emitiram as suas justificativas, tais como: “tem grande importância no desenvolvimento do aluno” (D1); “o aluno ao chegar à escola de tempo integral tem um maior compromisso com sua aprendizagem” (D4); “o monitoramento das atividades desenvolvidas é mais eficiente; o replanejamento dos conteúdos é constante” (D7); “as atividades cooperativas ou em equipe são experiências significativas que facilitam e formam nos alunos, valores de convivência, cooperação e respeito pelas diferenças” (D9); “Deverá ser ampliada para outras redes de ensino, com condição material e salarial, pois é prazeroso formar as crianças para serem pessoas dignas para as nossas gerações futuras” (D13); “desde que haja mais investimentos no sentido de criar uma proposta concreta de realização de prioridades” (D2); “entendo que o trabalho em tempo integral consolida a proposta de melhorar a educação em todos os aspectos” (D14).

### **3.2. DESEMPENHO DOS ALUNOS NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO (SAEPE)**

Pelos registros do desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica de Pernambuco (SAEPE), em Língua Portuguesa, com o Ensino Fundamental em jornada regular, no período de 2008 a 2010 o desempenho do Colégio Municipal Cônego Tôrres variou de 195,5 para 210,34 pontos, evidenciando um leve avanço e se mantendo em patamar de proficiência inferior a semelhante em relação às demais escolas municipais. Após a implantação da proposta de Educação Integral, no período de 2011 a 2013 houve uma elevação significativa no desempenho da escola, saltando de 210,34 pontos em 2010 para 261,3 pontos, em 2013, numa escala com teto de 500 pontos. Nesse sentido, registra-se uma elevação na ordem de 24%, comparando o resultado de 2010 ao de 2013.

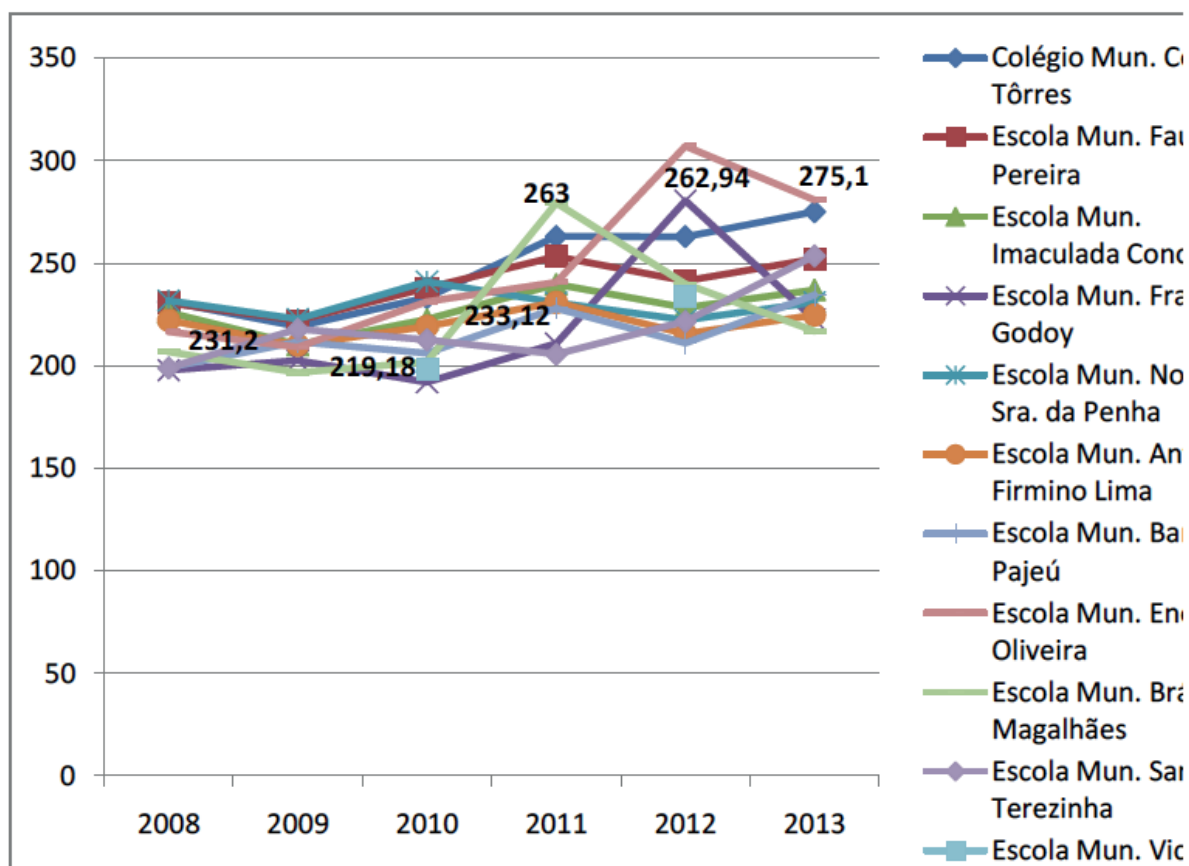
**GRÁFICO 3 - DESEMPENHO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SERRA TALHADA NA AVALIAÇÃO SAEPE - LÍNGUA PORTUGUESA, 8ª SÉRIE/9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, NO PERÍODO DE 2008 A 2013**



**Fonte:** Atas de Resultados Finais de Rendimento Escolar: 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013. Elaboração do Autor.

Referente ao desempenho em Matemática, de acordo com os dados do Gráfico 4, de 2008 a 2010, as pontuações variaram de 231,2 para 233,12, enquanto que em 2011 a pontuação alcançou 263 pontos e em 2013, atingiu a marca dos 275,1 pontos, com registro de alta na ordem dos 18% de 2010 para 2013. Regularidade e desempenho em níveis mais elevados que o das demais escolas tem sido evidenciado pelo Colégio Cônego Tôrres, a partir da oferta da Educação Integral para os anos finais do Ensino Fundamental.

**GRÁFICO 4 - DESEMPENHO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SERRA TALHADA NA AVALIAÇÃO SAEPE - MATEMÁTICA, 8ª SÉRIE/9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, NO PERÍODO DE 2008 A 2013**



**Fonte:** Atas de Resultados Finais de Rendimento Escolar: 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013. Elaboração do Autor.

Estabelecendo-se um paralelo entre o resultado do IDEB 2013 e o desempenho médio na avaliação SAEPE 2013, percebe-se uma equivalência na proficiência da escola nas duas avaliações externas. Pois, a partir dos 261,3 pontos obtidos em Língua Portuguesa e dos 275,1 pontos em Matemática, obtém-se uma média de 268,2 pontos. Considerando-se que a escala avaliativa de proficiência no SAEPE varia de 0 a 500 pontos, o alcance de 268,2 pontos representa um desempenho de 53%. No que tange ao IDEB de 5.3 numa escala de 0 a 10, tem-se exatamente um desempenho de 53%. Está posto um parâmetro de equivalência de desempenho nas duas avaliações sistêmicas a ser melhor estudado e analisado em pesquisas futuras.

#### 4. CONCLUSÕES

Infere-se que a estrutura pedagógica de Educação Integral em análise, em regime de 10 horas diárias, disponibilizando 65% da carga horária para disciplinas da Base Curricular Comum e 35%, as atividades complementares (Parte Diversificada), na Matriz Curricular das 5ª Série / 6º Ano e 6ª Série / 7º Ano do Ensino do Ensino Fundamental e, com percentuais respectivos de 62,5% e 37,5%, nas 7ª Série / 8º Ano e 8ª Série / 9º Ano assume caráter de positividade, pois há a contemplação das atividades complementares que se voltam para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da dança e expressão corporal, da música, do esporte, das tecnologias, informação e comunicação, da leitura e escrita, desenvolvimento do pensamento, do protagonismo juvenil, da comunicação e uso das mídias.

No que se refere à média global anual dos alunos registrada nas Disciplinas Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, com enfoque ao período de 2011 a 2013, pós-implantação da proposta de Educação Integral, sinalizam elevação e apresentam tendência de estabilização no intervalo dos 7,0 aos 8,0 pontos nos anos 2012 e 2013. No período anterior à implantação da proposta (2008 a 2010), a média global nesses componentes curriculares, da 5ª Série / 6º Ano à 8ª Série / 9º Ano, oscilava nas casas dos 5,0 e 6,0 pontos, raramente alcançando a casa dos 7,0 pontos. Nesse sentido, a elevação da média global dos alunos representa melhoria na proficiência escolar a partir das avaliações internas escolares.

Pela proficiência escolar aferida nas avaliações externas, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Cônego Tôrres ocupa a 1ª colocação – ano 2013, dentre as 14 escolas avaliadas no município. O IDEB 5,3 ultrapassa, com oito anos de antecedência, a meta de 4,7 projetada pelo Ministério da Educação do Brasil (MEC) para o ano 2021. Num paralelo entre o resultado do IDEB 2013 e o desempenho médio no Sistema de Avaliação da Educação Básica do Estado de Pernambuco (SAEPE) – ano 2013, se estabelece equivalência na proficiência escolar nas duas avaliações externas sistêmicas, com percentual de desempenho na ordem dos 53%.

Logo, apesar da observação de algumas evidências de tendência de melhoria do desempenho de proficiência escolar, nos anos que antecedem à implantação da proposta de Educação Integral (2008 a 2010), no conjunto, o quadro evolutivo de elevação do desempenho nas avaliações internas e externas, a partir de 2011, vincula-se em primeiro plano à metodologia do modelo inovador implementado. Em segundo plano, outros fatores a serem investigados podem denotar contribuição, no entanto, não se caracteriza perspectiva de descoberta de um ou mais fatores de inovação com a probabilidade de serem indicados enquanto alavancadores

da melhoria dos índices analisados.

Referente ao aprendizado produzido por meio do processo metodológico utilizado, enquanto contribuição para pesquisas futuras, indispensa-se que se aponte que os registros sobre a proficiência escolar lançados em atas de rendimento, elaboradas no final de cada ano letivo para todas as turmas/série/ano, contendo as notas dos alunos em avaliações internas de cunho promocional, detém considerável riqueza de informações para produção de banco de dados por área do conhecimento e por componente curricular.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN. Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Lei do FUNDEB. Lei 11.494 de 20 de junho de 2007.

\_\_\_\_\_. Plano Nacional de Educação. Lei no 13.005/2014, de 26 de junho de 2014.

\_\_\_\_\_. Portaria Interministerial. Portaria no 221/2009, de 10 de março de 2019.

\_\_\_\_\_. Portaria Interministerial. Portaria no 1.496/2012, de 28 de dezembro de 2012.

\_\_\_\_\_. Programa Mais Educação. Portaria Interministerial nº 17 de 24 de abril de 2007.

\_\_\_\_\_. Série Mais Educação Integral – texto referência para o debate nacional. Ministério da Educação, Governo Federal. SECAD/MEC, Brasília: 2009.

CARA, D. ARAÚJO, L. O Financiamento da educação do PNE II. In: MANHAS, C. (Org.) Quanto Custa Universalizar o Direito à Educação? Instituto de Estudos Socioeconômicos, Brasília - DF, 2011.

CAVALIERE, A.M. Notas sobre o conceito de educação integral. In: COELHO, L.M.C.C. (Org.) Educação Integral em tempo integral: estudo e experiências em processo. Rio de Janeiro: DP et Alii, FAPERJ, 2009.

COELHO L.M.C.C. PORTILHO, D.B. Educação Integral, tempo e políticas públicas: reflexões sobre concepções e práticas. In: COELHO, L.M.C.C. (Org.) Educação Integral em tempo integral: estudo e experiências em processo. Rio de Janeiro: DP et Alii, FAPERJ, 2009.

GONÇALVES, A.S. Reflexões sobre educação integral em escola de tempo integral. Cadernos Cenpec nº 2 – Educação Integral – 2º Semestre de 2006.

INEP. Nota Técnica. ([download.inep.gov.br/...ideb](http://download.inep.gov.br/...ideb)). Consulta em 13 de novembro de 2014.

MORAES, J.D. Educação Integral: uma recuperação do conceito libertário. In: COELHO,



L.M.C.C. (Org.) Educação Integral em tempo integral: estudo e experiências em processo. Rio de Janeiro: DP et Alii, FAPERJ, 2009.

PARO, V.R. Educação Integral em tempo integral: uma concepção de educação para a modernidade. In: COELHO, L.M.C.C. (Org.) Educação Integral em tempo integral: estudo e experiências em processo. Rio de Janeiro: DP et Alii, FAPERJ, 2009.

PORTAL INEP. (<http://portal.inep.gov.br/pisa-programa-internacional-de-avaliacao-de-alunos>). Consulta em 12 de novembro de 2014.

PORTAL PLANEJANDO A PRÓXIMA DÉCADA. ([pne.mec.gov.br](http://pne.mec.gov.br)). Consulta em 22 de outubro de 2014.

PORTAL SIEPE. (<http://www.siepe.educacao.pe.gov.br>). Consulta em 27 de outubro de 2014.

SAEB – DOCUMENTO BÁSICO. Inclusão de Ciências. Brasília – DF, Agosto de 2013.

SERRA TALHADA. Projeto de Lei Complementar. PLC nº 013/2011, de 13 de maio de 2011.

SERRA TALHADA. Regime de Ensino Integral no Colégio Cônego Tôrres. Lei Complementar 129/2011.

STIVAL, M.C.E.E. et AL. A educação integral na rede municipal de ensino de Curitiba: contexto histórico e práticas pedagógicas. In: COELHO, L.M.C.C. (Org.) Educação Integral em tempo integral: estudo e experiências em processo. Rio de Janeiro: DP et Alii, FAPERJ, 2009.

TOLEDO, A.F. et AL. Um olhar exploratório sobre as diversas modalidades de educação integral. In: COELHO, L.M.C.C. (Org.) Educação Integral em tempo integral: estudo e experiências em processo. Rio de Janeiro: DP et Alii, FAPERJ, 2009.

VELLOSO, L. M. Políticas públicas, tempo, escola. In: COELHO, L.M.C.C. (Org.) Educação Integral em tempo integral: estudo e experiências em processo. Rio de Janeiro: DP et Alii, FAPERJ, 2009.